



Ministério da Educação – Brasil
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Minas Gerais – Brasil
Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas
Reg.: 120.2.095 – 2011 – UFVJM
ISSN: 2238-6424
QUALIS/CAPEs – LATINDEX
Nº. 06 – Ano III – 10/2014
<http://www.ufvjm.edu.br/vozes>

A sisa, primeiro imposto geral e permanente em Portugal e as tensões de uma sociedade pouco conhecida

Apresentação de pesquisa inserida em Programas de investigação no âmbito dos Estudos Avançados (MA, PhD, pós-doutoramento) na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2014

Prof^a. Dr^a. Maria Leonor García da Cruz
Docente da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa –
Departamento de História (Lisboa, Portugal)
Investigadora responsável dos Programas de Estudo “Fazenda” e “Imagética” do
Centro de História – FLUL (Lisboa, Portugal)
Cv: FCT-SIG; <http://www.centrodehistoria-flul.com/maria-leonor-garcia-cruz.html>
<https://lisboa.academia.edu/MariaLeonorGarciaCruz/CurriculumVitae>
E-mail: cruzmaria@campus.ul.pt

Resumo: Estudo sobre tensões na sociedade portuguesa do séc. XVI, a propósito do imposto da sisa, onde se salienta a origem judaica de oficiais das finanças públicas (administração central, regional e local) objecto de visões plurais: “carrascos” ou “vítimas”? Integrado nos Programas de Estudos “Fazenda” e “Imagética” do Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Seminário “Economia e Sociedade da Época Moderna” (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2º e 3º ciclos).

Palavras-chave: Fazenda real. Expansão ultramarina. Sisa. Cristãos-novos. Inquisição.

1. Estudo no âmbito do Projecto de investigação “Dinâmica e composição social da Fazenda pública (s. XV-XIX)” / Programa de Estudos Fazenda-Projecto-CH-FLUL-2013-2014

A história da administração das finanças públicas e das suas orientações políticas nos alvares da modernidade (séculos XV-XIX), constitui tema de grande actualidade dado tratar-se de uma época, como na conjuntura histórica que se vive, de alterações económicas, sociais, e mentais originárias numa sociedade de enorme diversidade social e multicultural e cujo dinamismo e tensões exige maior intervenção do Estado.

As tensões da sociedade reflectem-se na própria composição da orgânica institucional, na utilização em maior ou menor escala de agentes e oficiais, na especialização de instâncias, em disposições reguladoras e no diálogo aceite ou consentido com as populações locais.

Tem havido investigação mas pouca divulgação dos dados respeitantes à organização da Fazenda real, isto é, da administração das finanças públicas em Portugal antes da segunda metade do século XVIII e da reforma do Erário régio, mais precisamente nas três centúrias de maior desenvolvimento da sua Expansão ultramarina, de protagonismo em áreas e circuitos do comércio intercontinental, de exploração de novos espaços de presença europeia, e de construção de novas sociedades.

Essa tarefa é necessária para compreender na longa duração e em perspectiva comparada a génese dos Estados modernos. Coordeno no Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa um programa de investigação que pretende concretizá-la. Começou com a minha tese de doutoramento sobre a gestão financeira e o papel fundamental dos Vedores da Fazenda na primeira metade do século XVI (governos de Manuel I e João III). Retoma com revisão e desenvolvimento, à luz das problemáticas actualizadas de grupos internacionais de investigação, pesquisas de historiadores da economia e das instituições como Virgínia Rau e Vitorino Magalhães Godinho e recentes contributos de investigadores de diferentes instituições e perspectivas de abordagem.

O objecto de estudo é a complexa construção do Estado Moderno em Portugal, do ponto de vista da sua estruturação paulatina a partir de dinâmicas sociais, definições jurídicas, gestão de recursos, princípios legitimadores de fundo ético, constatando similitudes com processos europeus e explicando as suas particularidades identitárias.

Na presente pesquisa há que considerar o contexto em que se desenvolveu, muito cedo, a concentração de poderes e o controlo por parte de uma autoridade reconhecida como suprema, a do rei de Portugal, e como para tal contribuiu uma teorização e uma legitimação da prática política com fundamentos éticos e religiosos (reflectidos na legislação, obras de doutrina, representações e imagens).

Ao explicar os fenómenos condicionantes analisa-se o peso da guerra (comparativamente com outros processos políticos europeus) e salienta-se a especificidade portuguesa: quanto as etapas da monarquia absoluta e do desenvolvimento institucional se relacionam intimamente com o processo de Expansão ultramarina, isto é, com um grande empreendimento que é comercial e é militar.

Entro desta forma em questões que são fundamentais para a reflexão das grandes temáticas deste Projecto:

1 – Quais são os recursos materiais da Coroa de Portugal e como são controlados pela organização institucional. Refiro-me aos tipos de rendimento do rei, circuitos de canalização e controlo de direitos reais, taxas e outras fontes de crédito, recursos internos e recursos ultramarinos, financiamentos extraordinários.

2 – De que forças sociais e grupos de suporte dispõe a Coroa portuguesa, no reino e nas áreas ultramarinas, e como desenvolve estratégias de gestão política e equilíbrio controlado, através da mobilidade social, do benefício de grupos pela redistribuição de novos proventos e a colocação ao serviço régio, da composição de corpos administrativos com profissionais (direito e contabilidade), de controlo de formas de corrupção e de venalidade dos ofícios.

Acresce a coexistência de identidades a nível do aparelho administrativo financeiro, incorporadas ou apenas adaptadas. É o caso da realidade do converso de origem judaica, fonte primordial de recursos humanos e materiais.

3 – Como se complexifica e desenvolve a organização institucional da Fazenda real, denotando capacidade de adaptação a tensões internas (gestores versus juristas) e externas, numa tendência para a regularidade e especialização, estabilidade de serviços em função do controlo político, equilíbrio funcional pela diversidade de composição social do aparelho administrativo e critérios de recrutamento (riqueza, fidalguia, serviços e limpeza de sangue)

Ganha particular relevo a transformação da “sisa” de tributo sobre transacções comerciais, consentido e aprovado temporariamente, em imposto geral e permanente no século XV. Trata-se da principal fonte de rendimentos internos e que origina fortes discussões em Cortes e reformulação acidentada de normas de administração financeira e de justiça nos inícios do século XVI. Num ambiente de fortes tensões acaba por ser reconhecida na década de vinte como um novo imposto anual devido ao rei com características de direito real.

Mas as controvérsias são grandes sobre as formas de arrecadação desses rendimentos, a nível de montantes (conforme as regiões), dos poderes controladores (centrais, regionais ou locais), dos agentes envolvidos (queixas contra rendeiros e oficiais régios da arrecadação das sisas). Em 1527 estabelecem-se contratos entre os procuradores do rei e os procuradores de concelhos, vilas e cidades que reflectem grande diversidade de situações jurídicas e económicas, assim como propostas de reforma do sistema apresentadas pelos povos. São fundamentais as informações recolhidas em documentos registados na Chancelaria régia e em arquivos particulares, o cadastro ou *numeramento* de 1527, e os *Livros de Contratos* sobre sisas que se conservam no Arquivo Nacional da Torre do Tombo em Lisboa.

Sobre os cobradores de impostos e sobretudo os oficiais da Fazenda, pesam acusações de corrupção e de abusos. Pretende-se que os agentes de arrecadação das sisas não sejam oficiais régios e rendeiros escolhidos pelas grandes entidades regionais da administração das finanças públicas (contadores de comarca e almoxarifes) que, ainda por cima, são os mesmos que os controlam e intervêm em processos judiciais e execuções fiscais.

Olhados como “carrascos” pela sociedade sujeita a controlo de actividades económicas e a imposições fiscais, parte considerável desses grandes oficiais das finanças públicas (nível central, regional e local) e de rendeiros, são abastados e

cristãos-novos / conversos de origem judaica. Até que ponto com a ameaça e a criação em 1536 do Santo Ofício da Inquisição, actuante de diversas formas posteriormente, quando em plena actividade, tais indivíduos se tornam também “vítimas” do mesmo aparelho político-jurídico?

Luta-se para que os agentes de arrecadação sejam escolhidos pelos concelhos (que lhes continuam a pagar o sustento) e controlados exclusivamente pelo aparelho de justiça. Note-se que neste campo específico da justiça régia (contencioso fiscal) há oficiais especializados a julgar os casos referentes à arrecadação de rendas e direitos reais e às sisas. Estão abundantemente presentes nas discussões locais sobre os novos contratos das sisas: *juízes*, *escrivães* e *porteiros* das sisas. São agentes nomeados directamente pelas instâncias centrais da administração das finanças públicas, os Vedores da Fazenda, tendo sido ou não apresentados pelos poderes locais.

Deste diálogo directo com os povos, no intervalo de reuniões de Cortes e a pedido destas, sobre o processo de repartição e arrecadação das sisas, verifica-se sem sombra de dúvida uma valorização dos homens da justiça, sendo muitos nomeados testemunhas nas actas das sessões e chegando alguns a serem eleitos procuradores. Valoriza-se a sua capacidade de intermediários para garantir o serviço do Rei e, ao mesmo tempo, a protecção dos povos, contra qualquer acto violento tirânico ou fruto de cobiça pessoal.

Significativo se torna que a desconfiança ou animosidade das populações relativamente à cobrança das sisas incida em instâncias intermédias dos oficiais da Fazenda responsáveis pela forma como se administra a arrecadação das sisas, a escolha dos rendeiros e a nomeação de recebedores: contadores, almoxarifes, feitores, repartidores e lançadores. Confia-se nos juízes e escrivães, porteiros, recebedores e requeredores das sisas, todos eles originários das localidades ou com estas possuindo fortes relações, nomeados pelos Vedores da Fazenda em nome do monarca. Também por licença real o ofício passava naturalmente de pais para filhos ou parentes próximos ou era ocupado por vaga, renúncia ou venda.

Mas em todo o processo há vozes discordantes e por vezes desconfiança em substituir umas autoridades por outras (cidades versus lugares, municípios versus senhores da terra). Nem todas as localidades aderiram ao novo modelo e mesmo

encontrando-se sob um mesmo senhorio, laico ou eclesiástico, nem sempre manifestaram um comportamento uniforme.

Seja como for, o monarca obteve dos povos um consentimento expresso para arrecadar e possuir as sisas como tributo e direito real para sustento do seu Estado, governo da Justiça e defesa da terra. O soberano, com poder de decisão sobre o quantitativo da renda (embora não podendo no futuro alterar livremente o montante estabelecido), assegurou definitivamente o seu carácter de imposto geral permanente e direito real inalienável.

O maior sucesso (segurança e regularidade) na obtenção destas receitas que constituíam $\frac{3}{4}$ do rendimento interno do Reino, assegurava à Coroa maior sucesso também numa redistribuição que lhe garantia fidelidades e serviços e salvaguardar nas relações com poderes e instituições, a imagem de entidade arbitral e depositária do interesse comum.

Com as rendas e direitos, por via interna ou externa, obtinha o Rei meios de satisfazer os numerosos *moradores da Casa Real* e os oficiais, agentes e auxiliares que utilizava na administração do seu património a nível do Império. Com eles alargava a sua política da graça, distribuindo mercês em doações, títulos, ofícios, oportunidades e engrandecimento pessoal (do ponto de vista social, político ou económico), prestigiando os seus súbditos e, com isso, a sua própria imagem dentro e fora do Reino.

O sucesso da gestão política decorre em grande medida da eficácia da gestão financeira e esta da composição social dos seus agentes e oficiais, da sua competência e capacidade para defender o bem público em diferentes conjunturas históricas.

Apresentação do Programa de Estudos Fazenda (CH-FLUL, desde 2009)

Os Projectos de investigação que coordeno no âmbito da Fazenda desenvolvem-se desde 2009 no Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa com uma equipa de investigadores e de formandos, de especialidades científicas diferenciadas e proveniente de universidades nacionais e estrangeiras.

Conta com consultores externos e convida outros investigadores e centros especializados a colaborar nas suas actividades.

Programa-se um Colóquio internacional a cada dois anos (próximo em 2014) e prepara-se uma colecção de Livros com estudos aprofundados sobre Fazenda, iniciativas a desenvolver mediante o concurso de investigadores, centros e institutos, empresas financiadoras.

Sede: Centro de História – FLUL / Grupo de investigação Mundos Novos e Conexões Mundiais

Coordenadora científica: Maria Leonor García da Cruz

Contacto: ml.garciacruz@gmail.com

Temática: História do pensamento e da gestão económica, fiscalidade, redes sociais, política e ética, instâncias, em Portugal e áreas extraeuropeias, s. XV-XIX.

Objectivos: Inventariar e analisar documentos de índole financeira e judicial dos séculos XV-XIX, de foro público, respeitante a Portugal nos diversos continentes, considerando malhas institucionais e sociais e relações jurisdicionais com diferentes entidades, particulares e públicas.

Site: Fazenda, Gestão, Fiscalidade-FLUL-Research-Portugal:

<https://sites.google.com/site/ulresearchfazendafiscalidade/>

Acções: Projectos, Seminários, Acções de formação, Publicações

Projecto de investigação aprovado para 2015-2017:

Projecto de investigação “**Políticas financeiras e controvérsias no Império português (s. XV-XIX)**” / Programa de Estudos Fazenda-Projecto-CH-FLUL-2015-2017. Investigador responsável: MLG CRUZ (CH/FLUL).

Publicações da Coordenadora científica, representativas da qualidade de projectos Fazenda:

CRUZ, M. Leonor García da, ‘**Justos**’ negócios e política económica no Portugal moderno, 3ª ed. (1ª ed: In **História comparada dos sistemas bancário e de crédito**. Lisboa: CHUL, 2009, p. 55-84). Lisboa: RUL, 2011.

DOI: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/3733>

Artigo, com arbitragem científica, sobre política económica da Europa dos séculos XV-XVIII, referente a documentação da época e debates historiográficos sobre pressupostos éticos e religiosos e adaptações funcionais.

CRUZ, M.L.G., **Práticas comerciais e financeiras e reestruturação económica em considerações de D. António de Ataíde, Conselheiro e Vedor da Fazenda de D. João III**, 3ª ed. (1ª ed.: In **D. João III e o Império**. Lisboa: CHAM-UNL / CEPCEP-UCP, 2004, p. 501-512). Lisboa: Repositório da Universidade de Lisboa, 2012. DOI: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/4841>

Artigo, com arbitragem científica, sobre pensamento económico perspectivado em círculos sociais e económicos, políticos e administrativos, intimamente relacionados com o processo (multifacetado e multifaseado) da Expansão portuguesa.

CRUZ, M.L.G., **Relações entre poder real e Inquisição (sécs. XVI - XVII): fontes de renda, realidade social e política financeira**, 3ª ed. (1ª ed.: In **Inquisição portuguesa: tempo, razão e circunstância**. Lisboa; São Paulo: ed. Prefácio, 2007, p. 107-126). Lisboa: RUL, 2011. DOI: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/3808>

Artigo, com arbitragem científica, de análise e comentário de fontes textuais dos s. XVI e XVII, a conteúdos de teor político e ideológico, sócio-religioso e fiscal.

Exemplos de teses e de trabalhos de investigação em curso:

CRUZ, Maria Leonor García da, **A governação de D. João III: a Fazenda real e os seus Vedores**, 2ª ed. (1ª ed. Lisboa, Centro de História da Universidade de Lisboa, Coleção “Textos Universitários” – 1, 2001, 406 págs.). Lisboa: RUL, 2011. DOI: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/2584>

Tese de Doutoramento em Letras / História Moderna – Universidade de Lisboa, 1999. Resumo da tese, 2ª ed. (1ª ed.: **Clio – Revista do Centro de História da Universidade de Lisboa**, Lisboa, n. série, n. 4, p. 179-183, 1999). Lisboa: RUL, 2012. DOI: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/5120>.

SAMPAIO, Zélia M.C. Silvestre, **A Fazenda real no Brasil no vice-reinado de Vasco Fernandes César de Menezes: o funcionalismo régio e a dinâmica social**. Tese de Doutoramento registada na Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras (História e Cultura do Brasil), em curso.

Numa conjuntura de recente descoberta do ouro de Minas Gerais (finais do século XVII), a Fazenda Real no Brasil, até aí uma extensão da Fazenda Real do Reino, teve de adaptar-se a uma nova realidade. O Conselho Ultramarino, em Lisboa, vê-se compelido a criar nova regulamentação e toda uma larga e direccionada legislação de carácter territorial, judicial, tributário, económico e social, dadas as alterações provocadas no Estado do Brasil, numa sociedade, antes de cariz eminentemente rural, agora em mobilidade para as regiões mineiras, provocando a carestia de alimentos.

VALENTIM, Carlos Manuel, **Uma família de cristãos-novos do Entre Douro e Minho, os Paz: reprodução familiar, formas e mobilidade social, mercancia e poder (1495-1598)**, 2007. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Lisboa, 2007. DOI: <http://hdl.handle.net/10451/1737>

Identidade familiar e social de todo o grupo em território português. Montagem de redes de negócio e de poder, mobilidade e peso social. Vicissitudes sob a ameaça da Inquisição e contactos internacionais.

Resumo alargado disponível em português e inglês:

<http://hdl.handle.net/10451/1737>.

VALENTIM, C.M., Os Descobrimentos e a Expansão a partir de uma perspectiva interna. O Entre Douro e Minho e um novo ciclo de negócios. In DOMINGUES, F.C.; HORTA, J.S. (Orgs.). **Estudos de homenagem a António Dias Farinha**. Lisboa: CH-FLUL, no prelo.

Espaço e actividades da família Paz, rede de familiares que controlava os negócios da Fazenda, de Entre Douro e Minho (Portugal) ao Norte Atlântico.

Encontros científicos internacionais:

FAZENDA I SEMINÁRIO INTERNACIONAL: **História das práticas de gestão financeira (séculos XV-XIX)**, 2012, Lisboa, 24 e 26 Setembro, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

<https://sites.google.com/site/fazenda1seminariointernacional/>

Org. e coord.cient. MLG CRUZ, Centro de História - FLUL, apoio FLUL, UL e-Learning Lab.

- 15 oradores sendo 8 da FLUL ou seus colaboradores, 1 do Brasil /UERJ (Faculdade de Formação de Professores), 2 do PIUDHist (Programa Interuniversitário de Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global), 4 independentes.

- Incluídos 6 doutorandos e 1 mestrando.
- Oradores estantes no Rio de Janeiro (Célia Tavares, UERJ) e em Tóquio (Lúcio de Sousa) participaram por sistema directo de teleconferência.

FAZENDA II SEMINÁRIO INTERNACIONAL: **Dinâmica e composição social da Fazenda pública (s. XV-XIX)**, 2014, Lisboa, Dezembro, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Org. e coord.cient. MLG CRUZ, Centro de História - FLUL, apoio FLUL, UL e-Learning Lab.

(em preparação)

2. Estudo no âmbito do Projecto de investigação “Imagética - valorização do Humano no mundo moderno e contemporâneo” / Programa de Estudos Imagética-Projecto-CH-FLUL-2013-2014.

Imagens e comentários do presente estudo, em suporte digital, online, 2014:

<http://repositorio.ul.pt/>

Apresentação do Programa de Estudos Imagética (CH-FLUL, desde 2005)

Os Projectos de investigação que coordeno no âmbito da Imagética desenvolvem-se desde 2005 no Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa com uma equipa de investigadores e de formandos, de especialidades científicas diferenciadas e proveniente de universidades nacionais e estrangeiras. Conta com consultores externos e convida outros investigadores e centros especializados a colaborar nas suas actividades.

Programa-se um Colóquio internacional a cada dois anos (próximo em 2015) e prepara-se uma colecção de Livros com estudos aprofundados sobre Imagética, iniciativas a desenvolver mediante o concurso de investigadores, centros e institutos, empresas financiadoras.

Interessa-nos a recolha de representações que se produziram e circularam em Portugal na época moderna e contemporânea, isto é, uma panóplia de imagens, de símbolos e de emblemas que constituem sinais de uma identidade ou têm servido para revivificar (de forma positiva ou negativa) a *alma* nacional, no decurso da História portuguesa desde os alvores da Modernidade.

Importa não apenas inventariar códigos e tentar decifrá-los no contexto do acto criador (razões, meios e formas) mas também compreendê-los no seu

dinamismo processual, ou seja, na sua evolução ao longo do tempo e na reutilização (com ou sem modificações conceptuais e formais) que deles se faz até em diferentes espaços. A sua utilização e/ou interpretação, ela própria, pode manifestar uma capacidade renovada de conhecer e de criar. Na longa duração como na episódica ou na conjuntural, geram-se e interpretam-se fenómenos, constroem-se realidades conhecidas e imaginadas, produz-se saber e em função desse complexo processo criativo e interactivo, simultaneamente individual e colectivo, subjectivo e material, humano e transcendental, o Homem vive

- a) com o que o espanta, o desconhecido, o transcendente, diferentes interpretações e idealizações;
- b) com o mundo natural e cósmico, com vitórias e fracassos na apropriação dos seres e da natureza;
- c) com os outros, em sociedade ou à margem dela, lidando com o que ele próprio criou...;
- d) consigo mesmo, confrontando-se no outro, procurando definir a sua própria identidade.

É das formas como o Homem se relaciona nesse processo – criando e sendo criado – que trata a nossa investigação.

Sede: Centro de História – FLUL / Grupo de investigação Mundos Novos e Conexões Mundiais

Coordenadora científica: Maria Leonor García da Cruz

Contacto: ml.garciacruz@gmail.com

Temática: Estudo interdisciplinar sobre representações e construções identitárias - Portugal no Mundo: imagens e símbolos em fontes textuais e pictóricas, monumentos e artefactos, desde o s. XV até hoje, nos diferentes continentes.

Objectivos: Inventariar, organizar e analisar imagens e representações em materiais de diferentes suportes, de forma operatória, segundo linhas de interrogação do programa. Pesquisa comparada no tempo e no espaço. Trabalho colectivo pluri e interdisciplinar.

Site: Imagetica-FLUL-Research-Portugal: <http://sites.google.com/site/imagetica0flul/>

Acções: Projectos, Colóquios, Seminários, Acções de formação, Publicações

Projecto de investigação aprovado para 2015-2017:

Projecto de investigação **“Portugal no mundo - descobrimentos, fronteiras e utopias (s. XV-XXI)”** / Programa de Estudos Imagética-Projecto-CH-FLUL-2015-2017. Investigador responsável: M.L.G. CRUZ (CH/FLUL).

Publicações da Coordenadora científica, representativas da qualidade de projectos Imagética:

CRUZ, Maria Leonor García da, **O comportamento humano num projecto de consciencialização e de reforma económica de 1553**, 3ª ed. (1ª ed.: In **Problematizar a História. Estudos de Homenagem a M.R. Themudo Barata**. Lisboa: Caleidoscópio e CHUL, 2007, p. 307-342). Lisboa: Repositório da Universidade de Lisboa, 2010. DOI: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/1788>

Artigo, com arbitragem científica, de análise de fontes textuais e iconográficas do s.XVI e comentário alargado a conteúdos de ordem social e político-ideológica num parecer / alvitre sobre gestão económica, do Conde da Castanheira e Vedor da Fazenda, D. António de Ataíde.

CRUZ, M.L.G., **O crime de Lesa-Majestade nos séculos XVI-XVII: leituras, Juízo e competências**, 3ª ed. (1ª ed.: In **Rumos e Escrita da História. Estudos em Homenagem a A.A. Marques de Almeida**. Lisboa: Colibri, 2007, p. 581-597). Lisboa: RUL, 2010. DOI: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/1787>

Artigo, com arbitragem científica, de análise e comentário de fontes textuais e iconográficas dos s. XVI e XVII, a conteúdos sócio-religiosos e jurídicos e de teor político sobre o crime de heresia.

CRUZ, M.L.G., **Imagery of the balance of power (16th-17th centuries)**, 2ª ed. (1ª ed. In EUROPEAN SOCIAL SCIENCE HISTORY CONFERENCE 2008. Network: Social inequality. Lisboa/Amesterdão: International Institute of Social History, 2008). Lisboa: RUL, 2014.

Artigo, com arbitragem científica, sobre a promoção do humano e consciência histórica nos séculos XVI-XVII, educação e civilidade num mundo de contradições, com focagem nas tensões e ambiguidades de sociedades ou Estados confessionais.

Exemplos de teses e trabalhos de investigação em curso:

CRUZ, Maria Leonor García da; TAVARES, Célia Cristina da Silva, **Estudos Imagética**. Rio de Janeiro, no prelo.

FRANCISCO, Filipe L.R.Carmo, **Guerra e Cultura na formação de uma Imagem pública setecentista, D. Pedro Miguel de Almeida Portugal, Conde de Assumar e Marquês de Alorna**, 2007. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Lisboa, 2007.

Representações simbólicas numa dupla estratégia: organização operacional política e militar e integração na sociedade letrada através de produções manuscritas e impressas.

FRANCISCO, F.L.R.C., **O primeiro Marquês de Alorna - restaurador do Estado português da Índia (1744-1750)**. Lisboa: Tribuna da História, 2010.

Inclui estudo da Embaixada de D. João de Almeida Portugal, 2º Conde de Assumar e pai do 1º Marquês de Alorna onde se exploram fontes escritas e todos os traços teatrais, poéticos, musicais, inclusivamente gastronómicos, de uma missão diplomática na época barroca.

MEDEIROS, Vasco N.Figueiredo de, Mito, utopia e Mundus Novus, leitura renovada dos "Embaixadores" de Holbein. In CRUZ, M.L.G.; TAVARES, C.C.S. (Orgs.). **Estudos Imagética**. Rio de Janeiro, no prelo.

Mesmo obras cujo carácter universal incontestado parecem enfermar qualquer pretensa releitura ou interpretação póster, encerram em si camadas de leitura sobrepostas e ocultas que facultam uma inovadora visão periférica da viagem das imagens, dos símbolos e de secretas intenções.

MEDEIROS, V.N.F., O paradigma do vazio visual - a edificação heurística do Novo Mundo. In CULTURAL ENCOUNTERS IN THE LUSO-HISPANIC WORLD. Universidade de Warwick, 2013.

Entre 1492 e 1504 a Europa confronta-se com duas realidades iniludíveis- a descoberta de um novo mundo e a necessidade premente de preencher esse vazio visual. A primeira visualização desse espaço será assim exclusivamente conceptual e imaginária, alicerçada em descrições epistolares, literárias e mitológicas.

Encontros científicos internacionais:

COLÓQUIO INTERNACIONAL, I: A imagética do Renascimento: para uma reflexão sobre identidade nacional, 2005, Lisboa, 24 e 25 Outubro, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

<http://sites.google.com/site/imagetica0flul/>

Org. e coord.cient. M.L.G.CRUZ e A.P.AVELAR, Centro de História da Universidade de Lisboa e Universidade Aberta, apoio FCT-FACC, UL, UAb, FLUL, CHUL e Fund. Eng. António de Almeida.

- 15 oradores, sendo 8 da FLUL, 3 da U. Aberta, 1 da U. Católica, 1 da U. Minho e 2 do Brasil: UERJ (Faculdade de Formação de Professores).

COLÓQUIO INTERNACIONAL, II: A imagética do medo e da utopia: representações num Portugal moderno e contemporâneo, 2007, Lisboa, 19 e 20 Novembro, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Org. e coord.cient. M.L.G.CRUZ e A.P.AVELAR, Centro de História da Universidade de Lisboa, apoio FCT-FACC, UL, FLUL, CHUL.

- 17 oradores, sendo 9 da FLUL (áreas distintas), 4 da U. Aberta, 4 do Brasil: 1 U.F. Paraná, 1 U.F. Pernambuco, 2 UERJ (Faculdade de Formação de Professores).
- Incluídos 2 doutorandos.

COLÓQUIO INTERNACIONAL, III: A imagética de uma nova humanidade: representações e construções identitárias no tempo e no espaço, 2009, Lisboa, 15-16 Outubro, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Org. e coord.cient. M.L.G.CRUZ, Centro de História - FLUL, apoio FCT-FACC, UL, FLUL, CH/FLUL.

- 19 oradores, sendo 11 FLUL (áreas distintas), 2 U.Nova Lisboa /UNL, 1 U. Católica Portugal /UCP, 1 Instituto de Investigação Científica Tropical /IICT, 4 do Brasil: UFF, UFAlagoas, 2 UERJ (Faculdade de Formação de Professores)
- Incluídos 4 doutorandos e 2 mestrandos.

COLÓQUIO INTERNACIONAL, IV: A imagética das Letras: representações de letrados e da construção de saberes, 2011, Lisboa, 20-21 Outubro, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Org. e coord.cient. M.L.G.CRUZ, Centro de História - FLUL, apoio FCT-FACC, FLUL, CH/FLUL.

- 38 oradores, sendo 18 da FLUL (áreas distintas), 2 da Faculdade de Belas-Artes-UL /FBA-UL, 1 do Instituto Superior de Economia e Gestão/ ISEG, 1 da U.Aberta, 2 da UNL, 1 da U.Évora, 5 do IICT, 1 do Centro Científico Cultural de Macau /CCCM, 1 França: Lille III. IRHIS-CNRS, 3 do Brasil: 1 U.F. Alagoas, 1 U.F.Viçosa, 1 UERJ (Faculdade de Formação de Professores).
- Incluídos 5 doutorandos e 2 mestrandos.
- Expostos 2 posters científicos, por 1 doutorando e 1 mestrando FLUL.

COLÓQUIO INTERNACIONAL, V: A imagética da felicidade: para uma reflexão histórica e interdisciplinar sobre a valorização do humano, 2013, Lisboa, 11-12 Novembro, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Org. e coord.cient. M.L.G.CRUIZ, Centro de História - FLUL, apoio FLUL, CH/FLUL, FCT.

- 43 oradores, sendo 19 da FLUL (áreas distintas), 1 da FBA-UL, 2 da U.Aberta, 2 da UNL, 4 da U.Coimbra, 2 da U.Évora, 2 da U.Lusófona HT, 2 do IICT, 3 do ISEG, 1 do Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida/ ISPA, 1 do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas/ ISCSP, 1 independente, 1 técnico superior da Biblioteca-FLUL, 1 dos EUA: The George Washington University/ GWU, 1 do Brasil: UERJ (Faculdade de Formação de Professores).

- Incluídos 4 mestrados, 9 doutorandos, 3 pós-doutorandos.

Sisa, first general and permanent tax in Portugal and the tension of an ill-known society

Presentation of researches within Research Programmes of Advanced Studies
(MA, PhD, postdoctoral) at Faculty of Arts, Lisbon University, 2014

Abstract: Study on the tensions in 16th century Portuguese society, concerning “sisa” (excise tax), mainly on the Jewish descent of tax agents (central, regional and local administrations) and the plural views on them, either as “executioners” or as “victims”. In the Treasury and Imagetics Studies Programme at the History Centre of FLUL and Seminar “Economy and Society in Modern Period” (Faculty of Arts of the University of Lisbon, MA and PhD)

Key-words: Public finance administration. Overseas Expansion. Sisa (excise tax). Christian-converted Jews. Inquisition

1. Study within the Research Project “Dynamics and social configuration of the public treasury (15 to 19th centuries)” / Studies Programme Treasury-Project-CH-FLUL-2013-2014

The history of public finance administration and its political guidance at the dawn of modern age (15 to 19th centuries) is a topical theme since it was a period, as we are living today, of major economic, social and mindset change in a diverse and multicultural society whose dynamics calls for a higher State interference.

Tensions in society reflect on the institutional organics: in engaging more or less agents and officials, in specialising legal instances, in regulatory array and in contact and dialogue with local populations.

There has been research on but little dissemination of data concerning the organisation of the Royal Treasury, i.e., the administration of public finance (*Fazenda real*) in Portugal before the second half of the 18th century and the reform of the Royal Purse, more precisely in the last three centuries of greater development of its overseas Expansion, of its role in intercontinental trade circuits, exploration of new areas with a European presence and the construction of new societies.

This task is necessary to understand, in the long term and from a comparative perspective, the origin of modern States. In the History Centre of the Arts Faculty of

Lisbon University I coordinate a research programme the purpose of which is to undertake this task. It began with my PhD thesis on the financial management and fundamental role of *Vedores da Fazenda* or Treasury Administrators in the first half of the 16th century (governments of Manuel I and João III). It was revised and developed again, in the light of topics updated by international research groups of professors of the history of economics and from institutions, such as Virgínia Rau and Vitorino Magalhães Godinho, and recent contributions by researchers from different institutions and with different viewpoints.

The object of the study is the complex construction of the Modern State in Portugal, from the point of view of its gradual structuring based on social dynamics, legal definitions, resource management, legitimising ethical principles, ascertaining similarities with European processes and explaining the specificities of identities.

In the present research one must bear in mind the early concentration of powers and control by the king of Portugal, an authority recognised as supreme, and therefore contributed towards the establishment of a theory and a legitimacy of political practice on ethical and religious grounds (reflected in the legislation, works of doctrine, representations and images).

By explaining the conditioning factors, the weight of war is analysed when explaining the contingent phenomena (when compared with other European political processes) stressing the Portuguese particularity: how much the steps taken by the absolute monarchy and institutional development are closely related to the overseas Expansion process, i.e., it is a great commercial and military venture.

I therefore address issues which are essential for the reflection of the main topics of this research Project:

1 – What the material resources of the Crown of Portugal are and how they are controlled by the institutional organisation. I am referring to the types of revenues of the king, channels and control of royal rights, taxes and other sources of credit, internal resources and overseas resources and extraordinary financing.

2 – What social forces and support groups the Portuguese Crown in the kingdom and overseas territories has at its disposal, and how it develops political management and controlled strategies by way of social mobility, for the benefit of groups through

the redistribution of new profits and their placement at the service of the Monarchy, composition of administrative bodies with professionals (law and accountancy), control of forms of corruption and the selling of trades.

There is also to consider the coexistence of different identities within the financial and administrative machine, whether incorporated or adapted ones. This is the case of the Christian-converted Jew, a most appreciated member of a community providing human and financial resources.

3 – How one renders more complex and develops the institutional organisation of the Royal Treasury, highlighting its ability to adapt to internal (managers versus jurists) and external pressure, in a trend towards regularity and specialisation, stability of services in relation to political control, functional balance through the diversity of the social composition of the administrative composition and recruitment criteria (wealth, nobility services and pure bloodedness).

The transformation of “*sis*a” (tax on commercial transactions) becomes particularly relevant, temporarily consented and approved as a general and permanent tax in the 15th century. It is the main source of internal revenue and resulted in heated discussions in the Courts and the irregular revision of norms regarding justice and financial administration in the early 16th century. In an environment of strong tension it ends up by being recognised in the 20s as a new annual tax due to the king with characteristics of a royal duty.

But there is great controversy as regards the forms of collecting these revenues, in terms of amounts (depending on the regions), of the controlling powers (central, regional or local), agents involved (complaints about tenants and the royal *sis*a tax collectors). In 1527 contracts are drawn up between prosecutors of the king and prosecutors of councils, towns and cities which reflect the great diversity of legal and economic situations, as well as proposals to reform the system submitted by the populations. The information gathered in documents registered with the Royal Chancellery and private archives, records or the *Numeramento* (census) of 1527, and the *Books of Contract* on *sis*as which are kept at the National Archive, Torre do Tombo in Lisbon.

As regards tax collectors and especially officers of the Treasury, there are many accusations of corruption and abuse. These *sis*a tax collectors should not

have been royal officials or tenants chosen by large regional administration authorities of public finances (*contadores* and *almoxarifes* /accountants and sheriffs) as these are the same people responsible for controlling and intervening in legal proceedings and enforcement proceedings.

Looked down as “executioners” by those who were subject to economical activities restrictions and tax, a considerable part of these tax agents (at a central, regional and local levels) and tenants are wealthy Christian-converted Jews. To what extent the establishment in 1536 of the Inquisition turned these individuals as “victims” of the very same law and political system?

A great effort was made for tax collectors to be chosen by the councils (who still paid them) and controlled exclusively by the judicial apparatus. It should be noted that in this specific field of royal justice (tax disputes) there are specialised officers to judge the cases of rent collection and royal duties and *sisas*. They are widely present in local discussions on new *sisas* contracts: judges, clerks and keepers of *sisas* (*juízes*, *escrivães* and *porteiros das sisas*). These are agents directly appointed by public finance central administration, Treasury Administrators, whether they have been or not proposed by the local authorities.

From this direct dialogue with populations, in the interval of the Court meetings and at their request, and regarding the distribution and collection process of *sisas* taxes, there is without a doubt an enhancement of the role of the men of justice, many having been appointed witnesses in the minutes of the sessions and some having even been elected procurators. Their intermediation skills to guarantee the service of the King are valued, as at the same time are their skills to protect people against any violent, tyrannical act or fruit of personal covetousness.

It becomes significant that the distrust or animosity of the populations in relation to the *sisas* tax collection falls on intermediate bodies of officers from the Treasury responsible for the way the *sisas* tax is administered and collected, for the choice of tenants and the appointment of receivers: accountants, sheriffs, factors, distributors and registrars (*contadores*, *almoxarifes*, *feitores*, *repartidores*, *lançadores*). Judges and clerks, keepers, receivers and those requesting the *sisas* tax are trusted, all of them being local or having strong ties with them, appointed by the Treasury Administrators on behalf of the monarch. The profession would naturally

pass, by royal licence, from father to son or to a close relative, or was occupied by way of vacancy, renunciation or sale.

But throughout the whole process there are conflicting opinions and sometimes distrust when replacing one authority with another (city versus hamlet, municipality versus lords of the land). Not all places accepted the new model and even when they were under one landlord, secular or ecclesiastical, the behaviour was not always the same.

The monarch obtained the express consent of the populations to collect and possess *sis*a taxes as a royal tribute and duty to support his State, to govern Justice and defend the land. The sovereign, with the power to decide on the amount of the rent, (although in the future not being able to freely alter the amount established), definitively secured its nature as a general and permanent tax and inalienable royal duty.

The greatest success (security and regularity) in obtaining these revenues which constituted $\frac{3}{4}$ of the internal revenue of the Kingdom also secured the Crown with greater success in a redistribution which guaranteed loyalties and services and safeguarded relationships with powers and institutions, the image of an arbitration body and trustee of the common interest.

With rents and duties, the king obtained means to satisfy the numerous *moradores da casa real* (residents of the Royal House) and the officers, agents and assistants that he used in the administration of his imperial estate. With them he extended his policy of grace, distributing favours in donations, titles, professions, opportunities and personal elevation (from a social, political or economic point of view), thus giving prestige to his subjects and with this his own image inside and outside the Kingdom.

The success of political management up to a great extent results from the efficiency of this financial management and the latter, in turn, from the social composition of its agents and officers, its competence and ability to defend the public good in different historical cycles.

Presenting the Studies Programme on Treasury (CH-FLUL, since 2009)

The research projects on Treasury I coordinate evolve since 2009 at the History Centre of the Faculty of Arts, University of Lisbon, along with a team of researchers and trainees with different scientific backgrounds and from both national and foreign universities. The team also counts upon outside consultants and frequently invites other researches and centres to work in its activities.

Every two years we organize an international colloquium (next one due in 2014) and publish a collection of books containing studies on Treasury. These initiatives depend on researchers, centres and institutes as well as on sponsorship.

Locale: History Centre – FLUL / Research Groups on New Worlds and World Connections

Scientific coordinator: Maria Leonor García da Cruz

Contacts: ml.garciacruz@gmail.com

Topics: History of economical thinking and management, tax policy, social networks, politics and ethics, instances, both in Portugal and extra-European regions, in 15th to 19th centuries.

Objectives: Compile an inventory and analyse financial and legal documents from the 15 to 19th centuries, concerning Portugal in different continents and taking into account the institutional and social networks as well as jurisdiction relationships with different entities, either private or public.

Website: Fazenda, Gestão, Fiscalidade-FLUL-Research-Portugal:

<https://sites.google.com/site/ulresearchfazendafiscalidade/>

Actions: Projects, Seminars, Training sessions, Publishing

Research Project approved for 2015-2017:

Research Project “Financial policies and controversy in the portuguese empire (15 to 19th centuries)” / Studies Programme Treasury-Project-CH-FLUL-2015-2017. Researcher in charge: M.L.G. CRUZ (CH/FLUL).

Publications of the Scientific Coordinator representative of the Treasury projects quality:

CRUZ, M. Leonor García da, ‘**Justos**’ **negócios e política económica no Portugal moderno** [‘Fair’ business and economic policy in modern Portugal], 3 ed. (1 ed: In

História comparada dos sistemas bancário e de crédito. Lisbon: CHUL, 2009, p. 55-84). Lisbon: RUL, 2011. DOI: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/3733>

Refereed article on Europe's economic policy in the 15th to 18th centuries, concerning period documentation and historiographic debates on ethical and religious assumptions and functional adaptations.

CRUZ, M.L.G., **Práticas comerciais e financeiras e reestruturação económica em considerações de D. António de Ataíde, conselheiro e Vedor da Fazenda de D. João III** [Commercial and financial practices and economical restructuring in D. António de Ataíde, counsellor and chancellor of the Exchequer of king D. João III], 3 ed. (1 ed.: In **D. João III e o Império**. Lisbon: CHAM-UNL / CEPCEP-UCP, 2004, p. 501-512). Lisbon: Repositório da Universidade de Lisboa, 2012. DOI: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/4841>

Refereed article on economic thinking in social and economical, political and administrative circles closely related to the (multifaceted and multiphased) Portuguese Expansion process.

CRUZ, M.L.G., **Relações entre poder real e Inquisição (sécs. XVI-XVII): fontes de renda, realidade social e política financeira** [Relations between royal power and Inquisition(16th and 17th centuries): income sources, social reality and financial policy], 3 ed. (1 ed.: In **Inquisição portuguesa: tempo, razão e circunstância**. Lisbon; São Paulo: ed. Prefácio, 2007, p. 107-126). Lisbon: RUL, 2011. DOI: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/3808>

Refereed article analysing and comment of 16th to 17th text sources of political and ideological, religious and fiscal content.

Examples of current dissertations and research work:

CRUZ, Maria Leonor García da, **A Governação de D. João III: a Fazenda real e os seus Vedores** [The government of D. João III: the royal treasury and its chancellors], 2 ed. (1 ed. Lisboa, Centro de História da Universidade de Lisboa, Colecção "Textos Universitários" – 1, 2001, 406 págs.). Lisbon: RUL, 2011. DOI: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/2584>

Doctoral Dissertation in Modern History - University of Lisbon, 1999. Summary, 2 ed. (1 ed.: **Clio – Revista do Centro de História da Universidade de Lisboa**, Lisbon, n. série, n. 4, p. 179-183, 1999). Lisbon: RUL, 2012.

DOI: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/5120>.

See English annex: <https://lisboa.academia.edu/MariaLeonorGarciaCruz>

SAMPAIO, Zélia M.C. Silvestre, **A Fazenda real no Brasil no vice-reinado de Vasco Fernandes César de Menezes: o funcionalismo régio e a dinâmica social** [Royal Treasury in Brazil under the viceroyalty of Vasco Fernandes César de Menezes: the royal civil service and social dynamics]. Ongoing registered PhD. Dissertation - Faculty of Arts of the University of Lisbon (História e Cultura do Brasil).

When gold was found in Minas Gerais (late 18th century), the Royal Treasury in Brazil – until then an extension from the Royal Treasury in the kingdom – had to adapt to a new reality. The Overseas Council, in Lisbon, is now compelled to create new regulations and broad territorial, fiscal, economical and social legislation, since the once rural society in Brazil is now on the move towards the gold regions, creating instability and lack of food production.

VALENTIM, Carlos Manuel, **Uma família de cristãos-novos do Entre Douro e Minho, os Paz: reprodução familiar, formas e mobilidade social, mercancia e poder (1495-1598)** [A family of new-christians from Entre Douro e Minho, the Paz family: family reproduction, forms and social mobility, trade and power (1495-1598)], 2007. Master thesis, Faculty of Arts of the University of Lisbon, Lisbon, 2007. DOI: <http://hdl.handle.net/10451/1737>

Family and social identity of the whole group in Portuguese territory. Building business and power networks, social mobility and density. Vicissitudes under the threat of the inquisition and international contacts.

Summary in Portuguese and English: <http://hdl.handle.net/10451/1737>.

VALENTIM, C.M., Os Descobrimentos e a Expansão a partir de uma perspectiva interna. O Entre Douro e Minho e um novo Ciclo de Negócios [The Discoveries and the Expansion from an internal point of view. The Entre Douro e Minho and a new cycle of business]. In DOMINGUES, F.C.; HORTA, J.S. (Orgs.). **Estudos de Homenagem a António Dias Farinha**. Lisbon: CH-FLUL, in press.

Space and activities of the Paz family, family network who oversaw the Treasury business, from De Entre Douro e Minho (Portugal) to the North Atlantic.

International scientific meetings:

TREASURY I INTERNATIONAL SEMINAR: History of financial management practices (15th to 19th centuries), 2012, Lisbon, 24 and 26 September, Faculty of Arts, University of Lisbon,

<https://sites.google.com/site/fazenda1seminariointernacional/>

Org. and scientific coord. M.L.G.CRUIZ, History Centre - FLUL, supported by FLUL, UL e-Learning Lab.

- 15 speakers 8 of which from FLUL, 1 from Brazil/ UERJ (Faculdade de Formação de Professores), 2 from PIUDHist (Programa Interuniversitário de Doutorado em História: mudança e continuidade num mundo global), and 4 autonomous speakers.
- 6 doctorate and 1 master students.
- Speakers in Rio de Janeiro (Célia Tavares, UERJ) and Tokyo (Lúcio de Sousa) through video conference.

TREASURY II INTERNATIONAL SEMINAR: Dynamics and social configuration of public Treasury (15th to 19th centuries), 2014, Lisbon, December, Faculty of Arts, University of Lisbon.

Org. and scientific coord. .ML.G.CRUIZ, History Centre - FLUL, supported FLUL, UL e-Learning Lab. (in preparation)

2. Study within the Research Project “Imagetics – Enhancing the humane in the modern and contemporary worlds” / Studies Programme Imagetics-Project-CH-FLUL-2013-2014

Online images and commentary on the present study, 2014:

<http://repositorio.ul.pt/>

Presenting the Studies Programme on Imagetics (CH-FLUL, since 2005)

The research projects on Imagetics I coordinate evolve since 2005 at the History Centre of the Faculty of Arts, University of Lisbon, along with a team of researchers and trainees with different scientific backgrounds and from both national and foreign universities. The team also counts upon outside consultants and frequently invites other researches and centres to work in its activities.

Every two years we organize an international colloquium (next one due in 2015) and publish a collection of books containing studies on Imagetics. These initiatives depend on researchers, centres and institutes as well as on sponsorship.

It is our intention to collect the representations that were produced and circulated in Portugal during the Modern and Contemporary Ages, in other words, a panoply of images, symbols, and emblems that make up the signs of an identity or which have been used to revive (whether positively or negatively) the Portuguese soul within the discourse of Portuguese History since the beginning of Modernity.

It is important not only to make inventories of codes and attempt to decipher them within the context of the creating act (reasons, means and forms) but also try to understand them in their dynamic processes, or rather, their evolution throughout the years and the uses which are made of them in different spaces (with or without formal conceptual changes). Their very use and interpretation indicate a capacity for renewed knowledge and creativeness. In the long term, such as in the episodic or in conjunctures, phenomena are generated and interpreted, and known and imaginary realities are built, thus producing knowledge. In his intermeshing with these complicated creative, interactive processes that are simultaneously individual and collective, subjective and material, human and transcendental, Man lives

- a) with what amazes him, the unknown, the transcendental, the different interpretations and idealisations;
- b) with the natural, cosmic world, with victories and failures in the appropriation of beings and nature;
- c) with others, in a society or on the fringes, having to deal with what he himself has created...;
- d) with himself, confronting himself in the other, seeking to define his own identity.

It is the way in which Man relates to these processes – creating and being created – that interest us in our research.

Locale: History Centre – FLUL / Research Groups on New Worlds and World Connections

Scientific coordinator: Maria Leonor García da Cruz

Contacts: ml.garciacruz@gmail.com

Topics: Interdisciplinary study on identity representations and constructions - Portugal in the world: images and symbols in text and pictographic sources, monuments and artifacts in different continents since the 15th century until today.

Objectives: Compile an inventory, organise and analyse images and representations from different materials according to the programme's questioning plan.

Compared research in time and space. Collective pluri- and interdisciplinary work.

Website: Imagetica-FLUL-Research-Portugal:

<http://sites.google.com/site/imagetica0flul/>

Actions: Projects, Debates, Seminars, Training sessions, Publishing

Research Project approved for 2015-2017:

Research Project “**Portugal in the world – discoveries, frontiers and utopia (15st to 21st centuries)**” / Studies Programme Imagetics-Project-CH-FLUL-2015-2017. Researcher in charge: M.L.G.CRUZ (CH/FLUL).

Publications of the Scientific Coordinator representative of the Imagetics project quality:

CRUZ, Maria Leonor García da, **O comportamento humano num projecto de consciencialização e de reforma económica de 1553** [Human behaviour in an awareness and economical reform project of 1553], 3 ed. (1 ed.: In **Problematizar a História. Estudos de Homenagem a M.R. Themudo Barata**. Lisbon: Caleidoscópio and CHUL, 2007, p. 307-342). Lisbon: Repositório da Universidade de Lisboa, 2010. DOI: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/1788>

Refereed article. Analysis of text and iconographic sources from the 16th century and an extended comment to an opinion of the chancellor of the Exchequer, Earl of Castanheira D. António de Ataíde, on social order, politics and economical activities.

CRUZ, M.L.G., **O crime de Lesa-Majestade nos séculos XVI-XVII: leituras, Juízo e competências** [The crime of lèse-majesté in the 16th and 17th centuries: readings, Court and capabilities], 3 ed. (1 ed.: In **Rumos e Escrita da História. Estudos em Homenagem a A.A. Marques de Almeida**. Lisbon: Colibri, 2007, p. 581-597). Lisbon: RUL, 2010. DOI: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/1787>

Refereed article. Analysis of text and iconographic sources from the 16th and 17th centuries on social, legal, religious and political on the crime of heresy.

CRUZ, M.L.G., **Imagery of the balance of power (16th-17th centuries)**, 2^a ed. (1^a ed. In EUROPEAN SOCIAL SCIENCE HISTORY CONFERENCE 2008. Network: Social inequality. Lisboa/Amesterdão: International Institute of Social History, 2008). Lisbon: RUL, 2014.

Refereed article on promoting the humane and historical awareness in 16th and 17th centuries, education and comity in a contradicting world, focusing on tensions and ambiguities of confessional societies or states.

Examples of current dissertations and research work:

CRUZ, Maria Leonor García da; TAVARES, Célia Cristina da Silva, **Estudos Imagética** [Imagetics Studies]. Rio de Janeiro, in press.

FRANCISCO, Filipe L.R.Carmo, **Guerra e Cultura na formação de uma Imagem pública setecentista, D. Pedro Miguel de Almeida Portugal, Conde de Assumar e Marquês de Alorna** [War and Culture in the creation of an 18th century public Image: D. Pedro Miguel de Almeida Portugal, Earl of Assumar and Marquis of Alorna], 2007. Master thesis, Faculty of Arts of the University of Lisbon, Lisbon, 2007.

Double strategy symbolic representations: political and military operational organization and integration of the learned society through manuscript and print.

FRANCISCO, F.L.R.C., **O Primeiro Marquês de Alorna - restaurador do Estado português da Índia (1744-1750)** [The first Marquis of Alorna – reformer of the portuguese State of India (1744-1750)]. Lisbon: Tribuna da História, 2010.

Includes a study on the embassy of D. João de Almeida Portugal, 2nd Earl of Assumar and father to the 1st Marquis of Alorna focusing on text sources as well as the theatrical, poetical, musical and even gastronomic attributes: a diplomatic mission in baroque age.

MEDEIROS, Vasco N.Figueiredo de, Mito, utopia e Mundus Novus, leitura renovada dos "Embaixadores" de Holbein [Mith, utopia and *Mundus Novus*, a new reading of Holbein's "The Ambassadors"]. In CRUZ, M.L.G.; TAVARES, C.C.S. (Orgs.). **Estudos Imagética** [Imagetics Studies]. Rio de Janeiro, in press.

Even works with undisputed universal character are constantly subject to reinterpretation as they present overlapping layers providing a new peripheral view on imaging voyage, symbols and secret intentions.

MEDEIROS, V.N.F., O paradigma do vazio visual - a edificação heurística do Novo Mundo [The visual emptiness paradigm – the heuristic building of the New World]. In CULTURAL ENCOUNTERS IN THE LUSO-HISPANIC WORLD. The University of Warwick, 2013.

Between 1492 and 1504 Europe faces two unavoidable realities – the discovery of a new world and the need to fill its visual gap. The first visualisation of that space will be purely conceptual and imaginary, based on letters and literary and mythological descriptions.

International scientific meetings:

INTERNATIONAL COLLOQUIUM, I: The Renaissance Imagetics: for a reflection on national identity, 2005, Lisbon, 24 and 25 October, Faculty of Arts, University of Lisbon.

Org. and scientific coord. M.L.G.CRUIZ and A.P.AVELAR, History Centre of University of Lisbon and Universidade Aberta, support FCT-FACC, UL, UAb, FLUL, CHUL and Fund. Eng. António de Almeida.

- 15 speakers, 8 from FLUL, 3 from U. Aberta, 1 from U. Católica, 1 from U. Minho and 2 from Brazil: UERJ (Faculdade de Formação de Professores).

INTERNATIONAL COLLOQUIUM, II: The Imagetics of fear and utopia: representations in a modern and contemporary Portugal, 2007, Lisbon, 19 and 20 November, Faculty of Arts, University of Lisbon.

Org. and scientific coord. M.L.G.CRUIZ and A.P.AVELAR, History Centre of University of Lisbon, support: FCT-FACC, UL, FLUL, CHUL.

- 17 speakers, 9 from FLUL (several fields), 4 from U. Aberta, 4 from Brazil: 1 U.F. Paraná, 1 U.F. Pernambuco, 2 from UERJ (Faculdade de Formação de Professores).

- 2 doctoral students.

INTERNATIONAL COLLOQUIUM, III: The Imagetics of a new mankind: identity representations and constructions in time and space, 2009, Lisbon, 15-16 October, Faculty of Arts, University of Lisbon.

Org. and scientific coord. M.L.G.CRUIZ, History Centre of Faculty of Arts, University of Lisbon, support FCT-FACC, UL, FLUL, CH/FLUL.

- 19 speakers, 11 from FLUL (several fields), 2 from U.Nova Lisboa /UNL, 1 from U. Católica Portugal /UCP, 1 from Instituto de Investigação Científica Tropical /IICT, 4 from Brazil: UFF, UFAlagoas, 2 from UERJ (Faculdade de Formação de Professores).

- 4 doctoral and 2 master students.

INTERNATIONAL COLLOQUIUM, IV: **The Imagetics of Letters: representation of scholars and the construction of knowledge**, 2011, Lisbon, 20-21 October, Faculty of Arts, University of Lisbon.

Org. and scientific coord. M.L.G.CRUZ, History Centre of Faculty of Arts, University of Lisbon, support FCT-FACC, FLUL, CH/FLUL.

- 38 speakers, 18 from FLUL (several fields), 2 from Faculdade de Belas-Artes-UL /FBA-UL, 1 from Instituto Superior de Economia e Gestão/ ISEG, 1 from U.Aberta, 2 from UNL, 1 from U.Évora, 5 from IICT, 1 from Centro Científico Cultural de Macau /CCCM, 1 from France: Lille III. IRHIS-CNRS, 3 from Brazil: 1 from U.F. Alagoas, 1 from U.F.Viçosa, 1 from UERJ (Faculdade de Formação de Professores).
- 5 doctoral and 2 master students
- 2 posters by 1 doctoral and 1 master students from FLUL.

INTERNATIONAL COLLOQUIUM, V: **The Imagetics of Happiness: for an historical and interdisciplinary reflection on the enhancement of the human aspect**, 2013, Lisbon, 11-12 November, Faculty of Arts, University of Lisbon.

Org. and scientific coord. M.L.G.CRUZ, History Centre of Faculty of Arts, University of Lisbon, support FLUL, CH/FLUL, FCT

- 43 speakers, 19 from FLUL (several fields), 1 from FBA-UL, 2 from U.Aberta, 2 from UNL, 4 from U.Coimbra, 2 from U.Évora, 2 from U.Lusófona HT, 2 from IICT, 3 from ISEG, 1 from Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida/ ISPA, 1 from Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas/ ISCSP, 1 autonomous speaker, 1 technician from the library-FLUL, 1 from EUA: The George Washington University/ GWU, 1 from Brazil: UERJ (Faculdade de Formação de Professores).
- 4 master and 9 doctoral students, and 3 postdoctoral students.

Texto científico recebido em: 10/09/2014

Processo de Avaliação por Pares: (*Blind Review* - Análise do Texto Anônimo)

Publicado na Revista Vozes dos Vales - www.ufvjm.edu.br/vozes em: 31/10/2014

Revista Científica Vozes dos Vales - UFVJM - Minas Gerais - Brasil

www.ufvjm.edu.br/vozes

www.facebook.com/revistavozesdosvales

UFVJM: 120.2.095-2011 - QUALIS/CAPES - LATINDEX: 22524 - ISSN: 2238-6424

Periódico Científico Eletrônico divulgado nos programas brasileiros *Stricto Sensu*

(Mestrados e Doutorados) e em universidades de 38 países,

em diversas áreas do conhecimento.